

# Pílulas do Centenário



ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS • Nº 05 - FEVEREIRO DE 2016

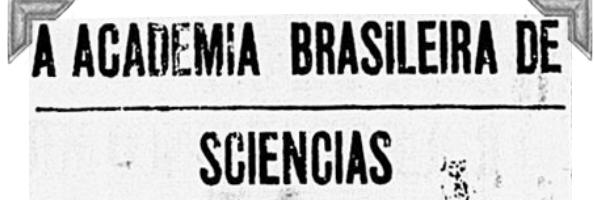
## 'SOCIEDADE' VIRA 'ACADEMIA'

Em 1921, a Sociedade Brasileira de Ciências mudou sua designação para "Academia", adotando o nome que mantém até os dias atuais.

Não se sabe ao certo a razão da mudança do nome, mas a justificativa mais aceita é que a entidade tenha se adequado ao padrão de instituições semelhantes de outros países, como por exemplo a Academia de Ciências da França, na qual a brasileira se inspirou em vários aspectos, desde a sua fundação.

No "Esboço Histórico da Academia Brasileira de Ciências", Erno Paulinyi cita dois outros motivos que poderiam ter levado à mudança do nome. Um deles é a possibilidade de outros cientistas fundarem uma associação com a denominação de Academia "e que poderia vir a concorrer com a presente entidade". Outra teoria é de que a aproximação das festividades do centenário da independência do Brasil, que aconteceriam no ano seguinte, "tenha influenciado os associados a se vestirem de um título mais prestigioso". (PAULINYI, 1981).

*Ao lado, edição de 12 de dezembro de 1921 do jornal "A Noite"*



## Por que houve a mudança do antigo nome social

A Sociedade Brasileira de Sciencias, fundada desde 1911 e cujos esforços, em prol do desenvolvimento intelectual do novo paiz, são assás conhecidos, resolveu modificar o nome pelo qual até hoje foi conhecida para o de "Academia Brasileira de Sciencias".

De facto, a Sociedade de Sciencia se tem tornado um centro não só de reunião dô que de mais fino possuem as mathematicas, a astronomia, a physica, a chimica, a biologia, e anthropologia no Brasil, como de encorajamento ao estudo dessas sciencias. A revista por ella publicada é um repositorio de excellentes artigos sobre pesquisas originaes, descobertas importantes e larga cultura.

Era rasoavel pois que esse nucleo de homens se constituisse não em inera Sociedade, mas em uma verdadeira Academia de Sciencias, resolução que a pôe de acordo com os seus objectivos e com o seu plano de trabalho em franca execucao. A deliberação foi tomada por mais de 2/3 dos socios, tendo apenas havido dois votos contrarios e algumas abstenções.

Assim, pois, a nova Academia Brasileira de Sciencias não vai agora ensaiar os seus passos, mas ao contrario, firmar de tal modo o seu "desideratum".

A directoria da Academia Brasileira de Sciencias está assim constituida: Presidente, Dr. Henrique Morice; Vice-Presidentes, Drs. Juliano Moreira e Daniel Henninger; secretario geral, Dr. Everardo Backheuser; 1º secretario, Dr. Miguel Osorio de Almeida; 2º secretario, Dr. Manoel Amoroso Costa (ausente e substituido interinamente pelo Dr. Mario de Souza); thesoureiro, Dr. Alberto Betim Paes Leme.

A "Revista de Sciencias", orgão da Academia de Sciencias, já editada pela casa Bruguet, apparece trimestralmente.

Na ultima sessão deste anno, hontem realisada, foi lido um trabalho do Dr. Octavio Torres sobre a biologia das aranhas do gênero Teraphosa e o Sr. Miguel Osorio apresentou um trabalho sobre "A secção physiologica dos nervos operada por alguns anestheticos locaes".

Houve mais a apresentação de uma nota pelo Sr. Del Vecchio sobre "um novo processo pigmentar de photographia".

